

Nota: O presente documento constitui o Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas em 2016”, uma análise estatística detalhada do mercado durante o ano de 2016, promovida pela AECOPS e que se encontra disponível [aqui](#).

Comportamento do Mercado das Obras Públicas em 2016

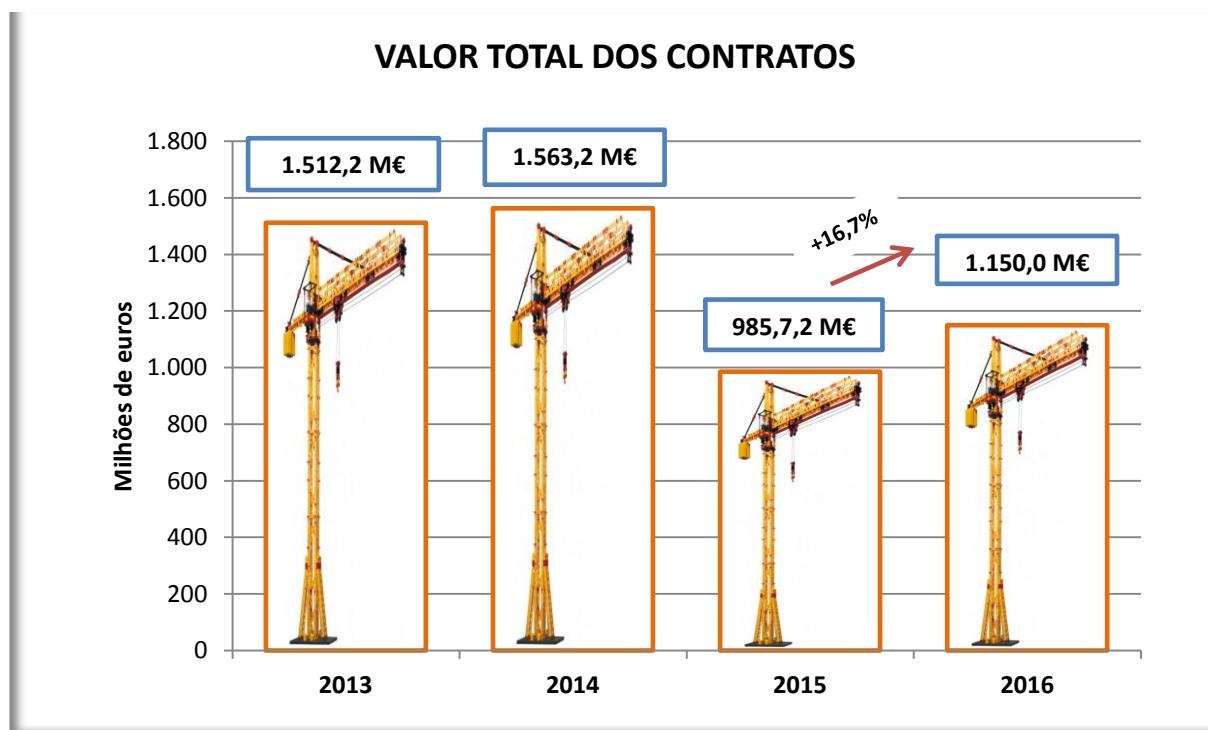
Análise detalhada

Sumário Executivo

I - CONTRATOS

Em 2016, menos donos de obra contrataram obras de menor valor a mais empresas. Apenas 990 donos de obra assinaram contratos com um valor médio de 352 mil euros a 3.269 empresas, com o volume de contratos a atingir 1,15 mil milhões de euros.

Os números refletem, por um lado, o reduzido volume de investimento público, a ausência de novos projetos relevantes e, por outro, o escasso número de empresas, 3269, a executarem obras para entidades públicas, cerca de 7% das empresas registadas no IMPIC.



1. Recuperação de 17% no montante de contratos de obras públicas

Ao longo de 2016, o montante de contratos de empreitadas de obras públicas celebrados atingiu 1,15 mil milhões de euros, traduzindo uma recuperação de 17% face a 2015, mas mantendo-se reduzido em termos absolutos, já que não ultrapassou os 75% do montante médio adjudicado no período 2013/2014.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

- redução, face ao ano anterior, do número de donos de obra com contratos de obras públicas, atingindo mesmo o valor mais baixo dos últimos 4 anos: só 990 entidades contratantes, face a 1.409 em 2013;
- maior número de empresas com obras contratadas, atingindo o máximo dos últimos 4 anos (3.269 empresas adjudicatárias) com os valores médios por empresa a rondarem os 352 mil euros (face a 483 mil euros em 2013);
- o número médio de contratos celebrados por dono de obra foi o mais elevado dos últimos 4 anos (12 contratos) e um dos mais elevados por empresa (3,6 contratos por empresa, média apenas ultrapassada pelos 3,7 de 2013).

CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2013	2014	2015	2016
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Valor total dos contratos celebrados	1.512,2 M€	1.563,2 M€	985,7 M€	1.150,00 M€
Número total de donos de obra	1.409	1.343	1.045	990
Número de contratos celebrados	11.601	10.618	11.024	11.896
Número de empresas adjudicatárias	3.133	3.203	3.133	3.269
Valor médio contratado por dono de obra	1.073,2 mil €	1.164,0 mil €	943,2 mil €	1.161,6 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	8,2	7,9	10,6	12,0
Número médio de contratos por empresa	3,7	3,3	3,5	3,6
Valor médio contratado a cada empresa	482,7 mil €	488,0 mil €	314,6 mil €	351,8 mil €

2. Distrito de Lisboa recebe a maior parcela do investimento

O distrito de Lisboa, com um crescimento de 33,6% do valor contratado face a 2015, foi o destinatário da maior parcela do investimento público em construção durante o ano de 2016, ao receber investimentos no valor de 219 milhões de euros (19,0% do total), seguido do distrito do Porto, com 156 milhões de euros de investimento.

A Região Autónoma dos Açores, destinatária de 121 milhões de euros em 2016, merece igualmente destaque, ao surgir em 3º lugar, após registar um aumento de 27% no montante de investimento público face a 2015.

3. Construção de redes de energia e de infraestruturas de transportes lideram investimento

A maior fatia do volume de investimento contratado ao longo de 2016 destinou-se à construção de redes de energia e de infraestruturas de transportes (371 milhões de euros, cerca de 32,3% do total).

A construção de edifícios recebeu o segundo montante mais elevado (222,5 milhões de euros), respondendo por 19,3% do total contratado) e registou um crescimento superior a 25% face ao ano anterior.

Pela negativa destacaram-se as obras hidráulicas que, de uma média anual de investimentos em redor dos 247 milhões de euros no período 2013/2014, decresceu para um montante médio anual de apenas 68 milhões nos dois anos seguintes.

4. Grandes obras caem 70%

O volume dos contratos de empreitadas com valor unitário superior a 10,6 milhões de euros (classes superiores à classe 6) decresceram 70%, do período 2013/2014 para o período 2015/2016, quando apenas representaram 12,2% do total contratado. Nos 2 anos anteriores as obras de maior dimensão tinham sido responsáveis por 28,5% do total dos contratos celebrados.

Em 2016, o valor total das obras de muito reduzida dimensão (classe 1) ascendeu a 429 milhões de euros, representando mais de 1/3 do valor total contratado (37,2%).

5. Ajustes diretos correspondem a 35% do valor total contratado em 2016

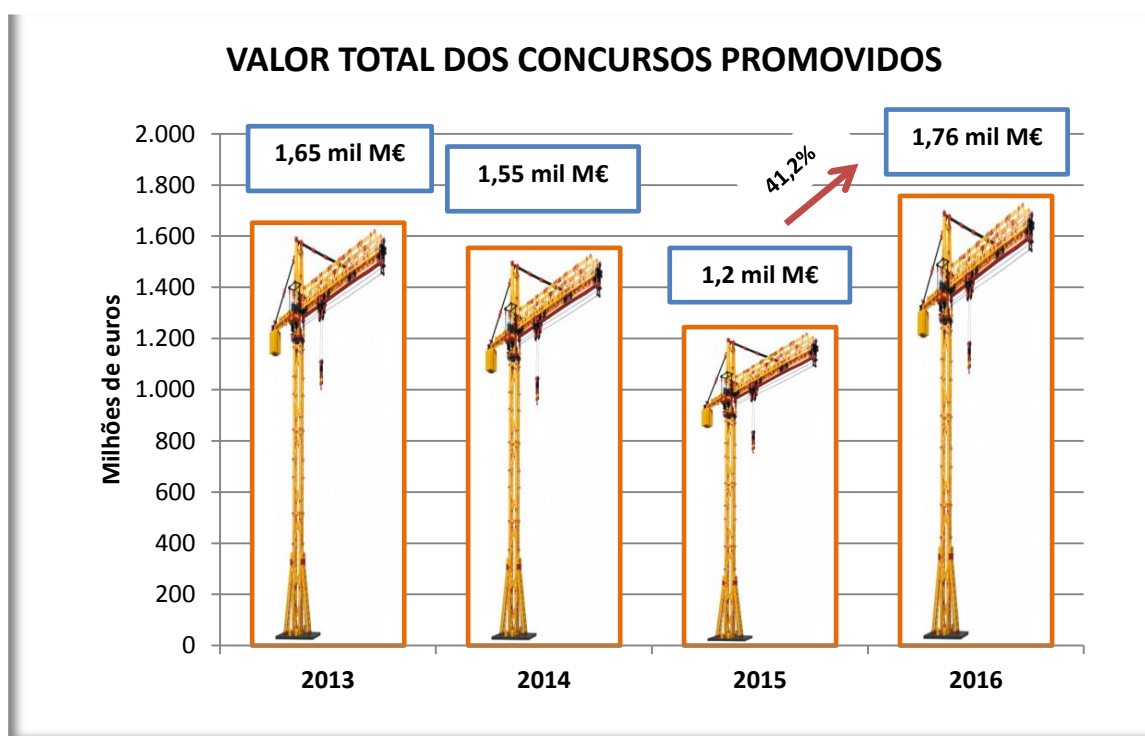
Com um peso crescente ao longo dos anos, a contratação por ajuste direto representou, em 2016, 35% do valor total contratado (26% e 35% nos períodos 2013/2014 e 2015/2016, respetivamente).

II - PROMOÇÕES

Poucos donos de obra, cerca de 500, promoveram mais concursos, 30% em relação ao ano anterior, com um valor superior. O valor médio por concurso promovido, 725,6 mil euros, corresponde a mais do dobro do valor médio contratado, 351,8 mil euros.

Os números refletem uma recuperação do investimento público, com o lançamento de novos projetos de maior valor, muito deles financiados com fundos comunitários do Portugal 2020, em linha com o ciclo eleitoral e com a realização de eleições autárquicas no último trimestre de 2017.

1. Concursos promovidos crescem mais de 40% entre 2015 e 2016



Em 2016 registou-se um crescimento assinalável na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas, +31% em número e +41% em valor, face ao ano anterior.

Verificou-se igualmente um aumento no número de entidades promotoras de concursos, + 9%, e um acréscimo no valor médio dos concursos, que rondou os 726 mil euros em 2016 (face a 672 mil euros no ano anterior).

CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2013	2014	2015	2016
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Número total de concursos promovidos	1.822	1.800	1.865	2.445
Valor total dos concursos promovidos	1.652,6 M €	1.554,4 M €	1.244,6 M €	1.757,5 M €
Número total de donos de obra	512	493	467	507
Valor médio promovido por dono de obra	3.227,7 mil €	3.153,0 mil €	2.665,0 mil €	3.466,4 mil €
Valor médio por concurso promovido	907,0 mil €	863,6 mil €	671,6 mil €	725,6 mil €

2. Construção de redes de energia e de infraestruturas de transportes lideram promoções

À semelhança do observado relativamente aos contratos celebrados, também a promoção de obras públicas foi liderada pelos trabalhos relacionados com a construção de redes de energia e de infraestruturas de transportes (611 milhões de euros, equivalentes a 35% do total promovido em 2016).

A 2ª maior fatia do investimento (459 milhões de euros) foi destinada a trabalhos em Edifícios, os quais registaram um acréscimo de 66% face ao ano anterior.

3. Obras de maior dimensão crescem 230%

Em 2016, os anúncios de procedimentos com valores superiores a 16,6 milhões de euros (classe 9 de alvarás) voltaram a assumir um valor expressivo, totalizando 203 milhões de euros e representando 12% do total lançado a concurso. Para este montante contribuiu a empreitada de valor mais elevado lançado em 2016 e que correspondeu à Empreitada Geral de Modernização do Troço Covilhã/Guarda, na Linha da Beira Baixa, lançada pela empresa Infraestruturas de Portugal e que tem o valor de 65 milhões de euros.

4. Menor recurso a concursos limitados por prévia qualificação

Em 2016, os procedimentos lançados por concurso público representaram 92% do valor total posto a concurso nesse ano, enquanto os procedimentos por concurso limitado por prévia qualificação assumiram o menor peso dos apurados no período 2013/2016, apenas 8%, contrastando com os 17% de 2014, ano em que se observou o recurso mais expressivo a este tipo de procedimento.